

Sumário



01	Considerações iniciais	05	Informações Operacionais
02	Cronograma Processual	06	Plano de Recuperação Judicial
03	Informações sobre a Recuperanda	07	Considerações Finais
04	Estrutura do Passivo	08	Anexos

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial



O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria,** de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, "a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório". Mais adiante, acrescentam que "a inclusão da alínea 'c', inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda", mas sim para obrigá-lo "a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa" (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial



Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Empresa <u>NÚCLEO INDÚSTRIA</u> <u>TÊXTIL LTDA.</u>, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de **março/2025**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades da Recuperanda;

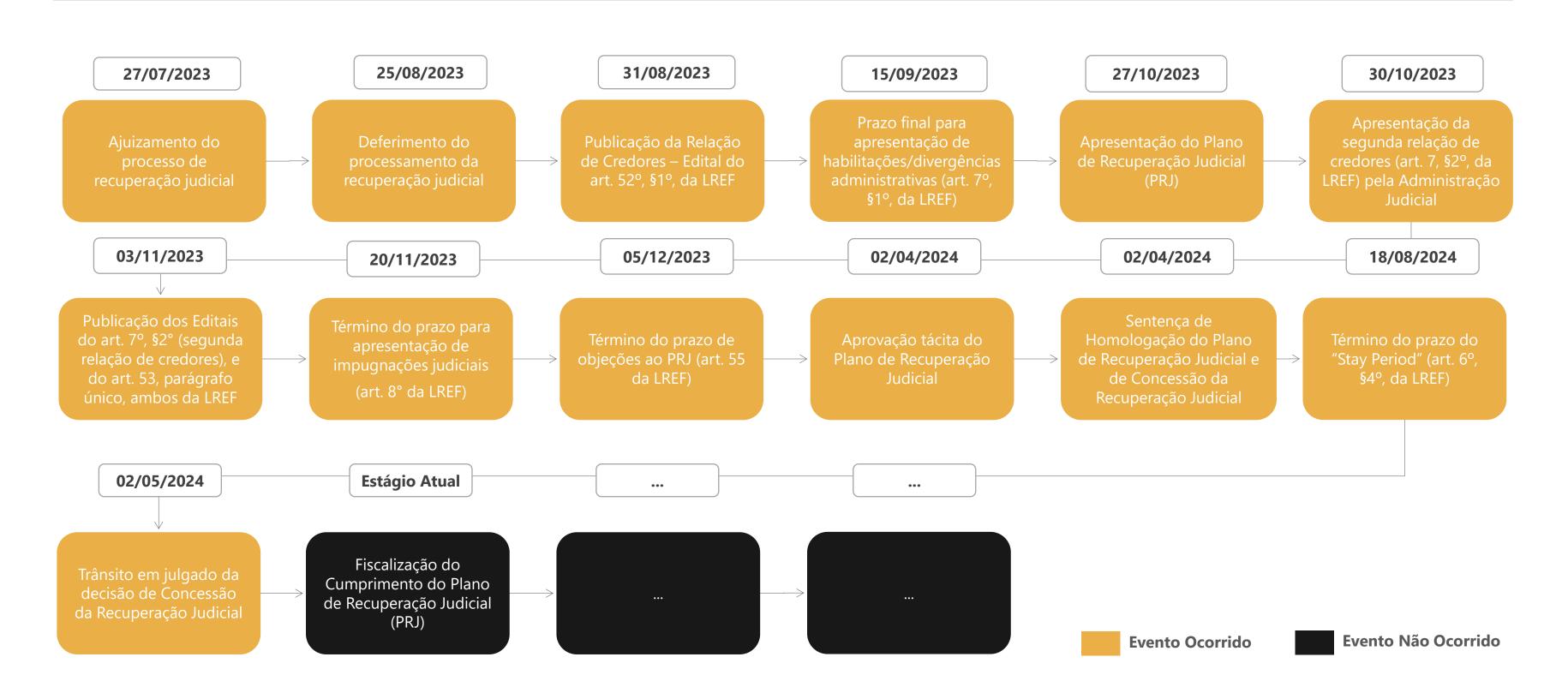
Vistoria à sede da Recuperanda, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariaminformações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul/SC.

02. Cronograma Processual

Núcleo Indústria Têxtil LTDA.





Principais Informações



Atividade Principal









Razão Social: Núcleo Indústria Têxtil LTDA.



CNPJ: 08.672.424/0001-04



Sede: Rua Capitão dos Santos, nº 38/ sala 02, Bairro Garcia, Blumenau/SC (CEP: 89020-060)



Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada



Objeto Social: Confecção e comercialização de artigos de vestuário; fiação e tecelagem de artigos de vestuário, e confecção e comercialização de acessórios de moda.



Capital Social: R\$ 20.000,00.

Quadro Societário

Núcleo Indústria Têxtil LTDA.

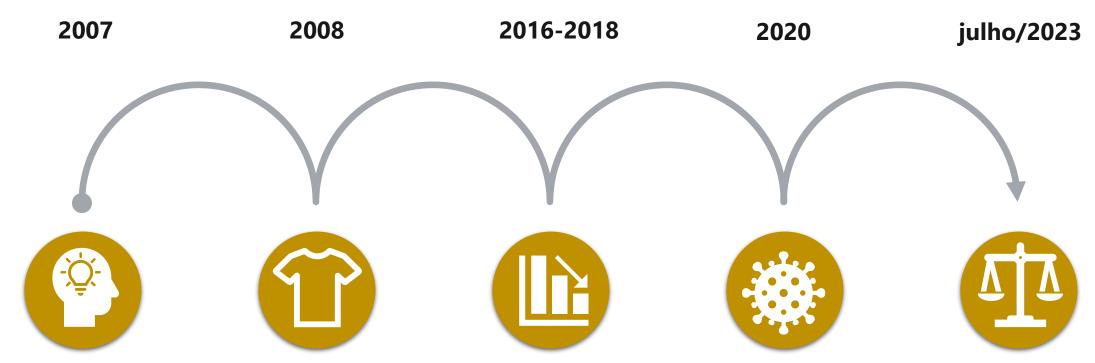




Informações com base na Alteração e Consolidação do Contrato Social assinada em 15/02/2023.

Breve histórico





A Recuperanda foi constituída **em** fevereiro de 2007, operando na confecção de vestuários. Suas principais clientes eram Riachuelo, Pernambucana, Lojas Marisa, Cia Hering, dentre outras marcas.

Logo após a sua constituição, em 2008, devido às fortes enchentes da região, a Devedora **perdeu a** totalidade da sua produção.

No período, alguns dos seus principais clientes não encaminharam novos pedidos, gerando uma redução de faturamento anual de, aproximadamente, R\$ 2.500.000,00.

A eclosão da pandemia do Covid-**19,** com medidas de

isolamento social, fez com que a empresa enfrentasse uma crise ainda maior do que aquela que já estava sendo enfrentada nos últimos anos.

Pedido de

Recuperação Judicial ajuizado em

27 de julho de 2023.

Outras Informações



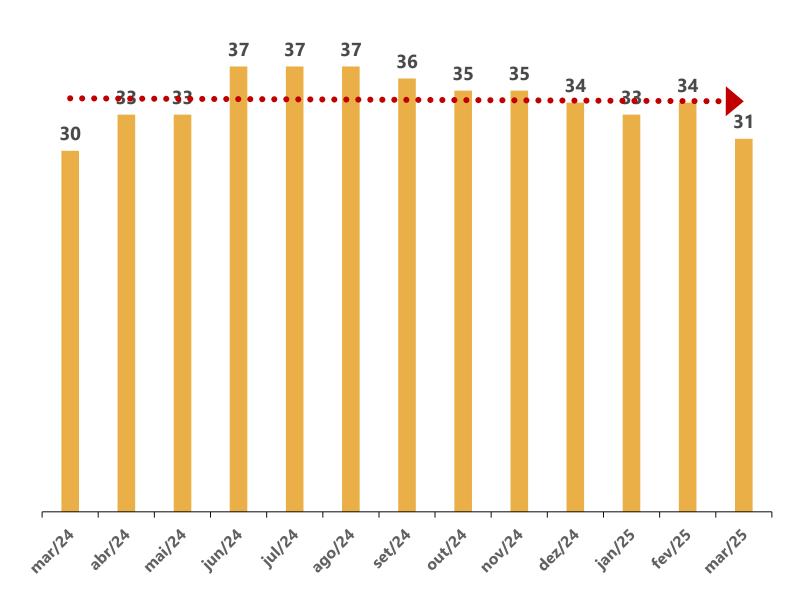
Causas da Crise

Abaixo, apresenta-se as causas da crise elencadas pela Recuperanda no momento do ajuizamento da Recuperação Judicial (petição inicial):



Quadro Funcional

Apresenta-se, a seguir, a evolução do quadro funcional da Recuperanda, entre os meses de março/2024 e março/2025, conforme informações encaminhadas pela sua administração. Destaca-se que os **31 funcionários**, conforme gráfico abaixo, são contratados pelo regime CLT.



Outras Informações



Títulos Protestados

Com base na consulta realizada no dia **29 de maio de 2025** no site de Cartórios e Protestos (https://site.cenprotnacional.org.br/), não há protestados vinculados ao CNPJ da empresa.

Passivo Contingente

Esta Equipe Técnica elaborou um quadro resumo a respeito dos processos em que, atualmente, a Recuperanda se configura como ré. As informações foram retiradas do documento disponibilizado nos autos do processo (Evento 1 – DOCUMENTACAO13).

Natureza	Quantidade de Processos	Valor da Ação
Reclamatória Trabalhista	4	R\$ 169.941,56
Execução Extrajudicial	2	R\$ 1.091.782,51
Execução Fiscal	7	R\$ 4.392.269,59
Embargos à Execução	1	R\$ 380.835,87
TOTAL	14	R\$ 6.034.829,53

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes da Empresa e ratificadas pelo balancete contábil de março/2025, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da Recuperação Judicial,** como salários, estão sendo adimplidas mensalmente. Por outro lado, conforme demonstrado na página 11 deste relatório, há um saldo significativo de dívidas tributárias em atraso.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, estava em aberto a parcela do mês de maio/2025, no valor de R\$ 3.327,28.



No balancete do mês de março/2025, não foi registrada nenhuma venda de **Ativo Imobilizado.** Por outro lado, houve uma adição na subconta de Máquinas e Equipamentos, no montante de R\$ 13.500,00. Ademais, destaca-se que houve o registro contábil da depreciação dos ativos.

04. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial



O **Edital do Art. 7º, §2º, da LREF,** reflete a segunda relação de credores da Devedora e perfaz o montante total de **R\$ 3.422.351,70**, conforme tabela abaixo apresentada:

CLASSES	VALORES DO EDITAL ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2	P, LREF E NÚMERO	DE CREDORES
Classe I - Trabalhista	R\$ 93.947,03	R\$ 104.828,45	18	32%
Classe II - Garantia Real	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0	0%
Classe III - Quirografários	R\$ 3.049.573,53	R\$ 2.615.483,08	22	39%
Classe IV - ME/EPP	R\$ 765.324,84	R\$ 702.040,17	16	29%
TOTAL	R\$ 3.908.845,40	R\$ 3.422.351,70	56	100%

Classe I - TrabalhistaClasse III - QuirografáriosClasse IV - ME/EPP

21%	3%
	76%

A lista é composta por <u>56 credores</u> no total. Abaixo, apresenta-se os nomes dos principais credores do processo:

CLASSES	PRINCIPAIS CREDORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO
Classe III - Quirografários	BANCO DO BRASIL	R\$ 532.025,98	15,55%
Classe III - Quirografários	MARCHITEX MALHARIA E CONFECCOES LTDA	R\$ 477.135,53	13,94%
Classe III - Quirografários	COPASUL COOPERATIVA AGRICOLA SUL MATOGROSSENSE	R\$ 275.704,19	8,06%
Classe III - Quirografários	BANCO BRADESCO	R\$ 204.920,95	5,99%
-	DEMAIS CREDORES	R\$ 1.932.565,05	56,47%
TOTAL		R\$ 3.422.351,70	100,00%

04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal



Passivo Extraconcursal - Outros

Como créditos extraconcursais enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal e operações de adiantamento de contrato de câmbio, (ii) cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iii) alienação fiduciária e (iv) arrendamento mercantil (leasing).

Considerando as informações dispostas na petição inicial do pedido de Recuperação Judicial, foi indicado que **o passivo não sujeito ao procedimento recuperacional** atinge o montante de **R\$ 4.706.501,60.**

Abaixo, segue quadro resumo elaborado pela Administração Judicial, com base no relatório disponibilizado nos autos processuais (Evento 1 – DOCUMENTACAO7).

Credor	Saldo em Aberto	Tipo de Garantia
AXIS RENOVAVEIS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	R\$ 1.798.602,69	
BANKME LTDA	R\$ 44.957,88	
CREDVALE FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 264.211,35	~
FATORI FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 500.169,02	Alienação Fiduciária
MULTIPLIKE FUNDO DE INVESTIMENTOS	R\$ 582.947,21	riduciaria
RNX FIDC MULTISSETORIAL	R\$ 474.686,40	
TAIPA FIDC FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 1.040.927,05	
TOTAL	R\$ 4.706.501,60	

Passivo Extraconcursal - Tributário

O passivo fiscal em atraso, até o momento, totaliza **R\$ 18,2 milhões*.** Verificou-se um acréscimo de R\$ 1,8 milhão, em razão do aumento da Dívida Ativa. A seguir, apresenta-se uma tabela com a evolução do passivo fiscal da Recuperanda:

Natureza do Tributo	Valor	%
ISSQN/ISS	R\$ 1.341,69	0,01%
ICMS	R\$ 104.559,96	0,57%
PIS/COFINS	R\$ 267.126,73	1,46%
IRF/IRPJ	R\$ 42.681,47	0,23%
PCC	R\$ 563,02	0,00%
INSS	R\$ 150.101,22	0,82%
FGTS	R\$ 76.864,51	0,42%
CSR	R\$ 15.492,05	0,08%
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	R\$ 10.190.389,09	55,71%
DÍVIDA ATIVA	R\$ 7.441.359,71	40,68%
TOTAL	R\$ 18.290.479,45	100,00%

Os valores apresentados na tabela acima, com exceção do montante referente à Dívida Ativa, foram extraídos do balancete contábil de **março/2025**, o qual foi disponibilizado pelos representantes da Devedora.

Ainda, vale mencionar que, com base na consulta realizada no dia 29 de maio de 2025, no site da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/), a Administração Judicial verificou que foram inscritos R\$ R\$ 7.441.359,71 em Dívida Ativa. Destaca-se que, na consulta realizada no dia 02/04/2025, os valores estavam zerados.

Econômico-Financeiras





Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais da Recuperanda, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação da empresa.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também do balancete do mês de **março/2025**, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada em nuvem do Dropbox, por meio do link do ícone acima; ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

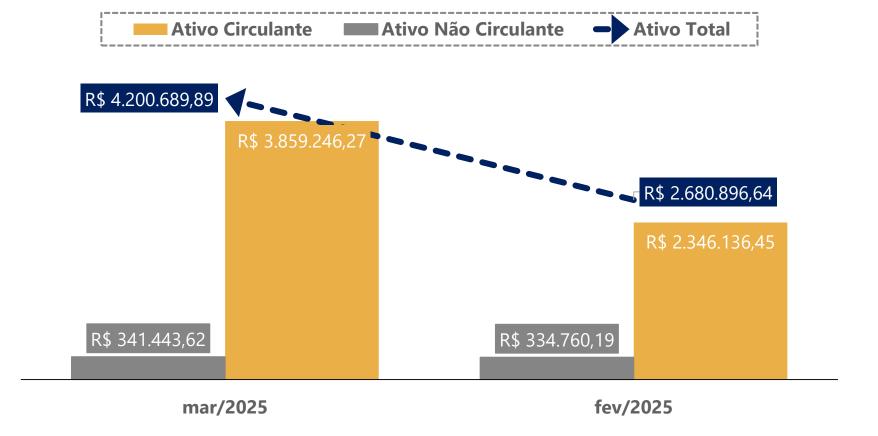
Balanço Patrimonial | Ativo



	mar/2025	AV	AH	fev/2025
Ativo Circulante	3.859.246	92%	64%	2.346.136
Disponibilidades	1.172.969	28%	-19%	1.442.932
Clientes	2.670.658	64%	210%	860.702
Estoques	15.619	0%	24%	12.638
Tributos a Recuperar	-	0%	-100%	29.865
Ativo Não Circulante	341.444	8%	2%	334.760
Imobilizado	341.444	8%	2%	334.760
Total do Ativo	4.200.690	100%	57%	2.680.897

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre fevereiro e março de 2025.



Ao lado, apresenta-se a evolução dos saldos patrimoniais da Recuperanda, no que tange às contas do **Ativo** no período compreendido entre fevereiro e março de 2025.

Primeiramente, a comparação entre os balancetes de fevereiro e março/2025 evidenciou uma inconsistência nos ativos: o saldo inicial de março divergiu do saldo final de fevereiro, quando, considerando o princípio da continuidade contábil, ambos deveriam coincidir.

O balancete contábil referente ao mês de março/2025 demonstrou que as variações mais expressivas ocorreram nas rubricas de **Clientes, Disponibilidades e Estoques**, todas alocadas no grupo do Ativo Circulante.

Com relação à conta de **Disponibilidades**, identificou-se uma redução de 19% no mês de março/2025, em comparação com o período imediatamente anterior. Tal variação decorreu das reduções registradas na subconta de *Depósitos Bancários*, especificamente junto ao Banco Sicoob.

Em março/2025, a conta **Clientes** registrou um crescimento de 210%, correspondendo a quantias vinculadas à empresa Marisa Lojas S.A. Destaca-se que tal conta é integralmente composta por valores atrelados apenas a esse cliente.

A conta **Estoques** sofreu alta de 24% durante o período em questão, devido, principalmente, a movimentações na subconta de matéria-prima.

A rubrica **Tributos a Recuperar** apresentou saldos zerados no período analisado, o que indica, a realização de compensações fiscais com os referidos créditos tributários.

O **Ativo Não Circulante** continua sendo composto, integralmente, pelo **Ativo Imobilizado**, o qual apresentou uma pequena adição na subconta de máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 13.500,00. Tal incremento justifica a variação positiva de 2% no saldo do **Ativo Imobilizado** em março/2025.

Ativo Imobilizado - Alienação da motocicleta CG 125 FAN



O Juízo, no despacho do Evento 235, determinou que a recuperanda prestasse esclarecimentos sobre a alienação da motocicleta CG 125 FAN, indicando o motivo da venda sem autorização judicial, as condições da negociação, o valor recebido e a destinação dos recursos obtidos.

> Manifestação da Recuperanda (Evento 243):

Em resposta, a recuperanda informou que o bem estava sem utilização e em avançado estado de deterioração, tendo permanecido inutilizado no pátio da empresa. Por esse motivo, optou-se pela sua venda por R\$ 2.500,00, apresentando comprovante de pagamento, nota fiscal e CRV (Evento 243 – DOCUMENTACAO2). Afirmou que os valores foram integralmente utilizados nas atividades operacionais da empresa, contribuindo para sua manutenção e cumprimento de obrigações.

> Parecer do Ministério Público (Evento 244):

O Ministério Público, em parecer protocolado no Evento 244, solicitou explicações detalhadas por parte da recuperanda quanto à alienação da motocicleta CG 125 FAN, especialmente diante da ausência de autorização judicial.

> Manifestação complementar da Recuperanda (Evento 249):

Em atenção ao parecer ministerial, a recuperanda reiterou que os valores foram destinados à operação da empresa e sugeriu que, caso o Juízo entendesse pela nulidade do negócio, fosse aberto edital para manifestação dos credores, sobretudo se houvesse proposta superior ao valor da venda já realizada.

> Manifestação da Administração Judicial (Evento 253):

A Administração Judicial apontou, em manifestação de Evento 253, que a alienação foi realizada sem autorização judicial, em desacordo com o art. 66 da Lei 11.101/05, que veda a alienação de bens do ativo não circulante sem autorização judicial. Ressaltou que, ainda que o bem estivesse sucateado e o valor envolvido fosse irrelevante, a operação é considerada nula ou ineficaz, conforme jurisprudência do TJSP.

Destacou-se que a alienação de bens permanentes deve observar o procedimento legal, incluindo autorização judicial e participação dos credores, nos termos do §1º do art. 66 da LREF, que garante aos credores o direito de requerer convocação de Assembleia-Geral para deliberação sobre a venda, mediante caução.

Opções apresentadas pela Administração Judicial

- 1. Declarar a venda nula ou ineficaz, determinando à recuperanda o desfazimento do negócio e a reintegração do bem ao patrimônio, no prazo de 60 dias; ou
- 2. Publicar edital análogo ao §1º do art. 66 da LREF, possibilitando que os credores, no prazo de cinco dias, se manifestem sobre a venda já realizada e indiquem interesse na convocação de AGC. Ausente manifestação válida, a venda poderá ser homologada.

Por fim, a Administração Judicial considerou inadequada a sugestão da recuperanda para que os credores apresentem propostas superiores, visto que o bem já foi alienado e não está mais disponível. Recomendou-se, antes da decisão judicial, a intimação do Ministério Público e das Fazendas Públicas, conforme §7º do art. 142 da LREF, para que, querendo, apresentem manifestação sobre o tema.

> Parecer do Ministério Público (Evento 255):

O Ministério Público, em parecer protocolado no Evento 255, concordou com a análise da Administração Judicial quanto à irregularidade da venda da motocicleta sem autorização judicial e sua possível nulidade perante a massa, opinando favoravelmente pela adoção da Opção 2 sugerida pela AJ, que prevê a publicação de edital para possibilitar, em até cinco dias e mediante caução, que credores com mais de 15% dos créditos solicitem a convocação de Assembleia Geral de Credores (AGC) para deliberar sobre a alienação; caso não haja requerimento ou a AGC convalide a venda, que esta seja homologada judicialmente. Por cautela, requereu ainda a intimação das Fazendas Públicas para manifestação antes da decisão final.

Ativo Imobilizado - Alienação da motocicleta CG 125 FAN



O Juízo, no despacho do Evento 260, acolheu a sugestão da Administração Judicial que contou com o parecer favorável do Ministério Público, deferindo o pedido daquela para:

- i) Determinar a publicação de edital, nos moldes da minuta apresentada no evento <u>253.2</u>, em analogia ao art. 66, §1°, da Lei nº 11.101/05, a fim de que os credores titulares de mais de 15% (quinze por cento) dos créditos sujeitos à recuperação judicial possam, no prazo de 05 (cinco) dias e mediante caução, manifestar interesse na realização de Assembleia Geral de Credores para deliberar sobre a venda já efetivada;
- *ii)* Caso haja manifestação de credores favoráveis a discussão da venda da moto CG 125 FAN em Assembleia-Geral de credores, proceda-se à convocação e realização desta;
- iii) Não havendo manifestação dos credores no prazo legal ou caso a AGC delibere pela convalidação do negócio, sejam intimadas as Fazendas Públicas (União, Estado e Município) para, querendo, manifestarem-se, nos termos do art. 142, § 7°, da Lei nº 11.101/05;
- *iv*) Inexistindo impugnação, voltem os autos conclusos para homologação da alienação do bem.

> Edital (Evento 264):

Conforme certificado no Evento 264, foi expedido o Edital com a finalidade de proceder à intimação determinada no Evento 260.1, tendo sido sua publicação realizada no Diário Oficial em 28/04/2025.

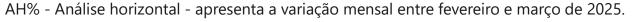
Decorrido o prazo legal, o edital encerrou-se em 06/05/2025, sem que houvesse manifestação por parte dos credores.

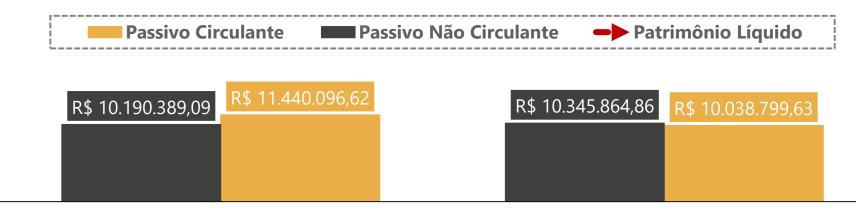
Balanço Patrimonial | Passivo



	mar/2025	AV	АН	fev/2025
Passivo Circulante	11.440.097	237%	14%	10.038.800
Fornecedores	4.763.860	99%	52%	3.141.399
Obrigações Trabalhistas	526.294	11%	-7%	565.341
Obrigações Tributárias	375.063	8%	2%	368.356
Empréstimos e Financiamentos	5.774.879	120%	-3%	5.963.703
Passivo Não Circulante	10.190.389	212%	-2%	10.345.865
Parcelamentos Tributários - LP	10.190.389	212%	-2%	10.345.865
Patrimônio Líquido	(16.813.530)	-349%	0%	(16.813.530)
Passivo e Patrimônio Líquido	4.816.956	100%	35%	3.571.134

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;





-R\$ 16.813.530,04

mar/2025 fev/2025

Na tabela ao lado, está apresentada **a evolução das dívidas** da Recuperanda durante os meses de fevereiro e março/2025. O quadro destaca as variações e composições das contas de curto e longo prazo, fornecendo uma visão abrangente das mudanças financeiras ocorridas no período.

Primeiramente, a comparação entre os balancetes de fevereiro e março/2025 evidenciou uma inconsistência nos passivos: o saldo inicial de março divergiu do saldo final de fevereiro, quando, considerando o princípio da continuidade contábil, ambos deveriam coincidir.

Nota-se em março/2025, houve um aumento expressivo de 52% na conta **Fornecedores** em relação a fevereiro/2025. Analisando a documentação contábil, identificou-se o registro de R\$ 2,1 milhões classificados como "Fornecedores Diversos", o que inviabiliza a identificação e a avaliação de cada saldo.

No que concerne às **Obrigações Trabalhistas**, constatou-se uma queda de 7% no período. Tal variação foi proporcionada por acréscimos nos valores atrelados a salários e GRRF (Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS), principalmente.

Ainda, houve um incremento de apenas 2% na rubrica de **Obrigações Tributárias**, em março/2025, quando comparado ao período imediatamente anterior. A análise dos documentos contábeis indicou que tal variação decorreu de oscilações em diversos tributos, como ICMS, PIS/COFINS, ISSQN e IRF.

Ademais, a conta de **Empréstimos e Financiamentos (Passivo Circulante)** apresentou uma queda de 3% no período em análise, sendo essa movimentação atribuída, principalmente, a valores junto à empresa AXIS Renováveis Fundos de Investimento.

Por fim, destaca-se que o **Passivo Não Circulante** da Recuperanda registrou uma pequena redução de 2%. O grupo é composto integralmente pela monta de **Parcelamentos Tributários**; tal oscilação atrelou-se, principalmente, aos saldos de ICMS e quantias junto à PGFN.

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE



	Mar/2025	AH	Fev/2025
Receita Bruta de Vendas	2.539.261	53%	1.658.569
(-) Deduções da receita	(630.506)	54%	(410.145)
(=) Receita Líquida	1.908.755	53%	1.248.424
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(985.834)	-30%	(1.411.321)
(-) Despesas Operacionais	(456.178)	4%	(440.490)
(=) Resultado Operacional	466.742	-177%	(603.387)
(+/-) Resultado Financeiro	(192.770)	-33%	(286.171)
(=) Resultado do Exercício	273.972	-131%	(889.558)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre fevereiro e março de 2025.

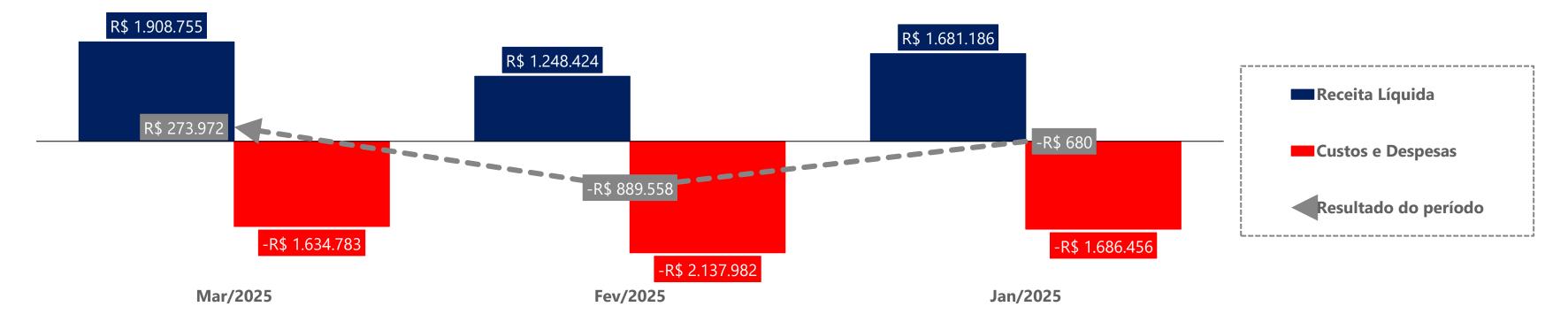
No quadro ao lado, está exposta a **evolução mensal das receitas, despesas, custos e resultados** da Recuperanda no que diz respeito aos meses de fevereiro e março de 2025.

Em março/2025, a **Receita Líquida** da Recuperada registrou um considerável aumento de 53% em comparação ao resultado obtido no mês anterior. Analisando os documentos enviados, constatou-se forte crescimento nas vendas de produtos a prazo.

Aliado ao crescimento de receitas, identificou-se uma queda de 30% nos **Custos das Mercadorias Vendidas (CMV)**, fator que contribuiu de forma significativa para o resultado positivo apurado em março/2025. Da mesma forma, as Despesas Financeiras apresentaram queda de 33% no mesmo período, favorecendo uma relação mais equilibrada entre custos, despesas, juros e receitas para a empresa.

Com relação às **Despesas Operacionais**, foi registrado um crescimento de apenas 4% no período em questão, evidenciando estabilidade e previsibilidade nesta conta.

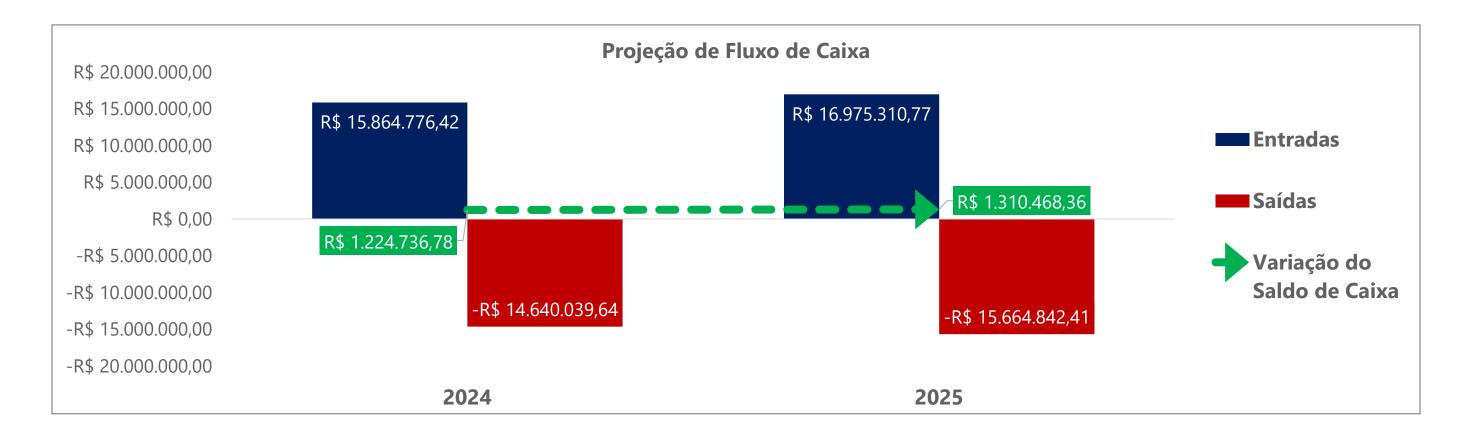
Finalmente, no mês analisado, a Recuperanda apurou um **Lucro Contábil** de R\$ 273 mil reais. Ressalta-se que, entre outubro/2024 e fevereiro/2025, a Devedora vinha registrando sucessivos prejuízos contábeis, não apresentando resultados positivos nesse intervalo de tempo. Diante do exposto, evidenciase que o lucro contabilizado em março/2025 contribuiu para a redução do prejuízo acumulado no exercício social atual (janeiro a março).



Projeção de Fluxo de Caixa



No gráfico a seguir, está exposta a **projeção de fluxo de caixa** da Devedora no que tange aos exercícios sociais de 2024 e 2025.



- > Em relação às entradas, o maior valor projetado para ser auferido será em 2025;
- > As entradas são provenientes apenas do recebimento de vendas de mercadorias;
- No que se refere às **saídas,** são constituídas, essencialmente, por matéria-prima, salários e encargos sociais, comissões e fretes, custos e despesas operacionais, despesas administrativas e comerciais, além dos valores de impostos e contribuições;
- > Destaca-se que não foram previstas saídas destinadas à manutenção dos ativos ou novos investimentos;
- > Conforme projeções, a expectativa para os dois exercícios sociais (2024 e 2025) era de que o caixa fosse **superavitário.** Portanto, não há expectativas de que as saídas superem as entradas de caixa.

Indicadores Financeiros



Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresenta-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez

Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.

Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.

Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.

Índices de Endividamento

Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.

Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.

Índices de Lucratividade

Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.

EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.

Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.

Ativo Circulante
Passivo Circulante

<u>Ativo Circulante – Estoques</u> Passivo Circulante

Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo Passivo Circulante + Passível Exigível a Longo Prazo

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Passivo Total

<u>Passivo Circulante</u>
Passivo Circulante + Passivo
Não Circulante

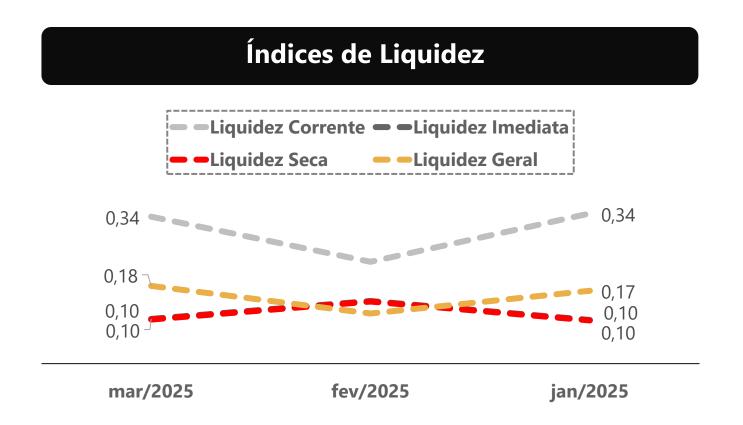
<u>Lucro Bruto</u> Receita Líquida

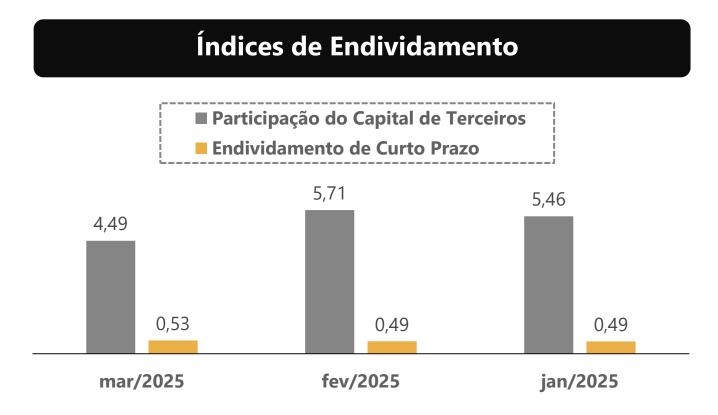
<u>Lucro Operacional + Juros +</u> <u>Impostos + Depreciação +</u> Amortização

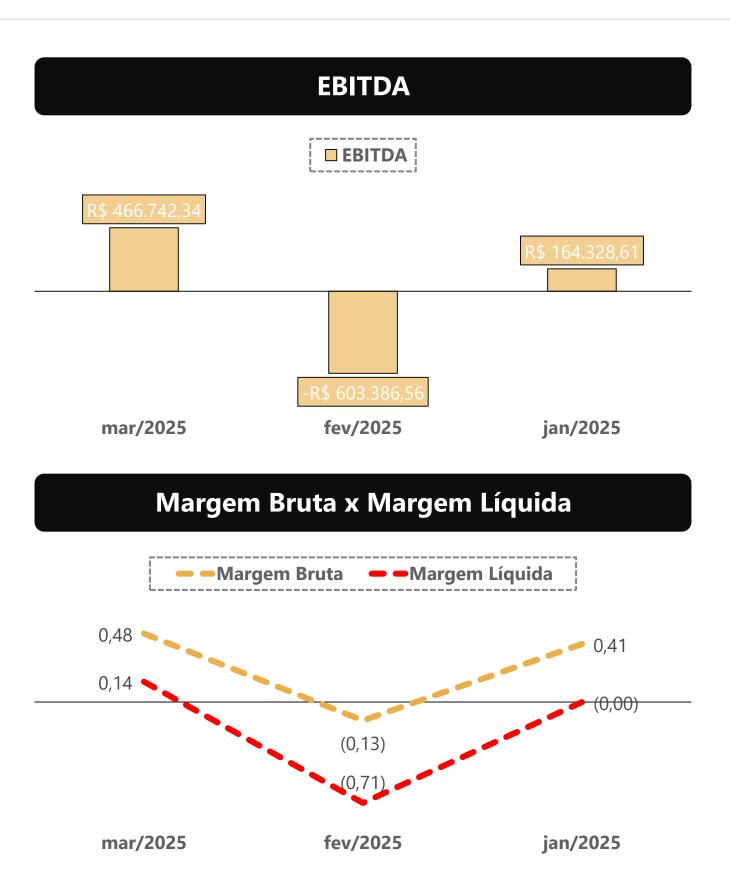
> <u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida

Indicadores Financeiros









06. Plano de Recuperação Judicial





Apresenta-se, a seguir, um quadro resumo correspondente às condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação apresentado pela Recuperanda em 27/10/2023 (Evento 59).

Destaca-se que houve a aprovação tácita do Plano de Recuperação Judicial, cuja homologação foi sentenciada em 02/04/2024, juntamente com a concessão da Recuperação Judicial.

CLASSE	MESES DE CARÊNCIA	FORMA DE PAGAMENTO	DESÁGIO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhista	A quitação ocorrerá em 12 parcelas mensais e sucessivas, que iniciarão em 30 dias a partir da data da decisão de homologação do PRJ.		0%	TR + 1,0% a.a.
Garantia Real Quirografária	24 meses a contar da data de homologação do PRJ	120 parcelas mensais e consecutivas	70%	TR + 1,0% a.a.
ME/ EPP	24 meses a contar da data de homologação do PRJ	120 parcelas mensais e consecutivas	50%	TR + 1,0% a.a.

Demais informações sobre as condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial estão disponíveis no site: https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/.

06. Plano de Recuperação Judicial





A seguir, apresenta-se uma tabela com informações sobre os adimplementos dos créditos referentes aos credores Trabalhistas (Classe I). Com base nos documentos disponibilizados à Administração Judicial, é possível inferir que, até o momento, foi pago o montante total de R\$ 25.419,10, restando um saldo remanescente de R\$ 79.409,35.

Cumpre ressaltar que os demais credores não receberam pagamentos devido à ausência de fornecimento dos dados bancários, conforme ratificado em 13/02/2025 pelo representante legal da Recuperanda, Dr. Giovane da Silva Coelho. Destaca-se que a Recuperanda tem realizado os adimplementos à medida que recebe essas informações bancárias.

Credores	Classe	Valores QGC	Quantia Total Paga	Saldo Remanescente
ANDRE LEONARDO KUNTZ	Classe I	R\$ 7.320,00	R\$ 0,00	R\$ 7.320,00
DENILSON FERRAZ GUEDES	Classe I	R\$ 2.160,00	R\$ 0,00	R\$ 2.160,00
DIEGO ALVES	Classe I	R\$ 3.460,00	R\$ 0,00	R\$ 3.460,00
ELCI MELO DOS REIS DA SILVA	Classe I	R\$ 1.770,00	R\$ 0,00	R\$ 1.770,00
EVANIR DOS SANTOS	Classe I	R\$ 15.205,12	R\$ 0,00	R\$ 15.205,12
GIORDANNA MORILLER PEGORETTI	Classe I	R\$ 1.650,00	R\$ 0,00	R\$ 1.650,00
GIOVANA REIS	Classe I	R\$ 5.196,30	R\$ 0,00	R\$ 5.196,30
JOSIANE VERLIN VAZ FRANÇA	Classe I	R\$ 3.110,00	R\$ 0,00	R\$ 3.110,00
JOSIMARA KANSZEVSKI CARDOSO	Classe I	R\$ 1.340,00	R\$ 0,00	R\$ 1.340,00
JULIANA ELEUTERIO	Classe I	R\$ 7.214,03	R\$ 0,00	R\$ 7.214,03
LIONETE MARLISE BATISTA	Classe I	R\$ 8.790,00	R\$ 0,00	R\$ 8.790,00
MARCIA TANIA GAZANIGA	Classe I	R\$ 11.750,00	R\$ 11.750,00	R\$ 0,00
MARIA APARECIDA JUNKES	Classe I	R\$ 6.400,00	R\$ 0,00	R\$ 6.400,00
ROSELANE MARTINI CAMINI	Classe I	R\$ 8.800,00	R\$ 0,00	R\$ 8.800,00
ROSELI CARVALHO CAETANO	Classe I	R\$ 3.600,00	R\$ 0,00	R\$ 3.600,00
ROSITA HOEFELMANN	Classe I	R\$ 6.520,00	R\$ 6.520,00	R\$ 0,00
SABRINA DE CASSIA RODRIGUES	Classe I	R\$ 4.563,00	R\$ 4.563,00	R\$ 0,00
VANESSA MACHADO VIEIRA	Classe I	R\$ 5.980,00	R\$ 0,00	R\$ 7.320,00

Convém registrar que houve a apresentação da versão final do termo de quitação dos créditos das credoras MARCIA TANIA GAZANIGA, ROSITA HOEFELMANN e SABRINA DE CASSIA RODRIGUES, as quais foram readmitidas pela empresa. A Recuperanda apresentou os termos de quitação devidamente assinados e autenticados em cartório.

07. Considerações Finais



Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 19º relatório de atividades da Recuperanda, referente ao mês de **março/2025**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e da Recuperanda para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos, É o Relatório.

Jaraguá do Sul/SC, 02 de junho de 2025.

VON SALTIÉL ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIÉL OAB/SC 65.513-A GERMANO VON SALTIÉL OAB/SC 66.026-A

JULIANA RESCHKE CRC/RS 104.037/O

08. Anexos

Inspeção *in loco* realizada à sede da Recuperanda em 21/05/2025

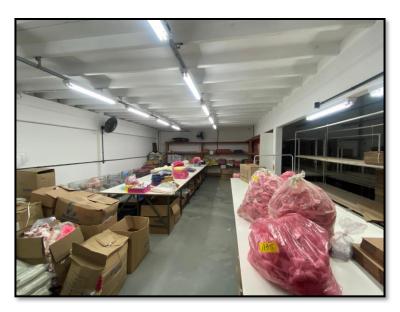




01 – Área interna da empresa



04 – Sala de Costura



02 – Área interna da empresa



05 – Sala de Engenharia de Produção



03 – Estoque



06 – Sala para Criação de Moldes

